

DIA DAS MÃES

Crônica escrita por
JOSE RUSSO

A comemoração do dia consagrado às Mães representa uma homenagem à excelsa Maria de Nazareth, a Rainha das Mães, cuja dor derramou-se pela face da terra, quando Seu Filho amado expirou nos braços de uma cruz. Tornou-se assim a padroeira, o guia tutelar das Mães, o anjo de todas as mulheres designadas por Deus para serem na Terra o prolongamento da Divina Providência, acolhendo em Seu seio as almas que retornam à experiência da vida terrena.

A homenagem às Mães é o ato de maior relevância na história do mundo. Só as Mães sabem compreender e sentir a alegria e a dor, ao receber o ente querido ternamente esperado, ou vendo-o partir à mansão da morte!

Só o coração das Mães conserva, através dos séculos, o amor puro, pleno de sacrifícios e renúncias para com o filho querido, quer seja ele sadio ou doente, bom ou mau, feliz ou desgraçado! A Mãe é a providência na Terra para todas as criaturas. Todas as gerações, todos os povos que atravessaram os séculos e os milênios, nasceram, tiveram Mães! Nada existe que não tenha tido uma origem! Toda mulher que tenha dado seu sangue, sua mocidade, sua vida para cooperar no desabrochar de outro ser, satisfaz plenamente os desígnios de Deus, sendo abençoada pela sublimidade da lei que determina os renascimentos: "Crescei e multiplicai-vos!"

—o—

Não há criatura humana que não conserve, num recanto de seu coração, a saudosa lembrança daquela que lhe deu o ser, que a amamentou com sua seiva fecunda e bendita, que lhe dirigiu os primeiros passos, que lhe deu as primeiras noções do bem e do mal! Não há ninguém, por mais empedernido que seja, que não se recorde de sua velha Mãezinha, ainda viva ou já chamada pelo Senhor, para a justa recompensa dos sacrifícios suportados no encaminhamento dos filhos, que não reviva, no correr da existência, as palavras, o carinho, o amor que sua Mãe lhe devotou! Todos nós trazemos gravado n'alma, por um processo eterno e inspagável, a imagem de nossa Mãe, moça, de meia idade ou velhinha, a espera do termo fatal, cujo retrato, mesmo nos tendo deixado órfãos, ainda se conserva indelevelmente em nossas recordações!

Glória às Mães da Terra! Sem elas a humanidade não existiria! A mulher é a colaboradora direta de Deus. Sem a mulher nem este planeta teria razão de existir. A obra majestosa do Criador quedaria no caos de todos os abismos, sem sol, sem ar, sem luz e sem vida, se não fosse criada essa personagem que é a mais sublime de todas as criaturas.

A missão da mulher não se compara com a do homem. A mulher, ao receber o encargo sagrado da maternidade, renuncia o bem estar, a tranquilidade de espírito e a doce paz da vida despreocupada. Com a vinda do filhinho, gozos, alegria, delícias e todas as regalias da vida social despedem-se uma após outra. Surgem novos problemas nos deveres para com o pequenino a reclamar vigílias, interesses e cuidados! Só as MÃES sabem amar, chorar e sofrer!

E assim, em virtude da gloriosa tarefa da maternidade, a mulher, depois de se tornar Mãe, não se considera livre, porque todas as vibrações de sua alma, todo o ansio de seu coração, todas as suas energias físicas e morais pertencem ao filhinho, para torná-lo feliz!

As Mães de todas as creanças e de todas as raças que povoam o globo, dedicamos nossa homenagem como penhor de nosso respeito, nosso amor e nossa gratidão!

5. João da Boa Vista

CLÁUDIO NASCIMENTO PINTO

Esteve entre nós, durante a semana chamada "Santa", deste ano, a visita aos parentes e amigos, o seu confrade, residente em Campinas, Benedito Gonçalves do Nascimento, um grande batalhador da obra da Mestre, muito conhecido e meos espíritos do Brasil e principalmente onde reside, por estar sempre à frente das grandes ideias, em seu dinamismo heróico.

Atualmente, o sr. Benedito está empenhado na construção do "REMATÓRIO ESPÍRITA CAMPEIRO", à Rua Visconde do Rio Branco, 862, em Campinas, Estado de São Paulo, obra que já está com as paredes bastante altas. confortáveis e fotografias que nos foi apresentadas e que será de dois andares.

Pelo nome, podemos compreender a grande finalidade dessa instituição,

que é de reformar os homens e mulheres, que vivem jogados pelos rios de Campinas, chafurdados nos vícios e maus costumes.

Chamamos a atenção dos espíritos em geral, para que procuremos auxiliar esse valeroso confrade, a fim de que possa ser levado a efeito esse grande empreendimento, evitando-lhe qualquer importância em dinheiro, no endereço acima citado.

Durante sua permanência nesta cidade, o visitante fez uma palestra no Centro Espírita "Cristo Redentor", localizado no Bairro Nascimento, falando sobre o Evangelho e que agrade a todos os presentes, os quais ficaram satisfeitos com os ensinamentos recebidos.

Pedimos a Deus, em favor desse nosso irmão, a fim de que ele prosiga sempre com coragem.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 933

74.º Aniversário de Eurípedes

1.º de maio em Sacramento é data que, para nós, vai além do Dia do Trabalho.

Comemora-se, nessa data, o aniversário do Grande Apóstolo da Caridade — Eurípedes Baranulfo. E, como acontece sempre, essa oportunidade é enxada a centenas de criaturas para ir ali prestar, junto às coisas que o viram nascer e viver, toda prova de carinho e saudade.

Há setenta e quatro anos, (1.º de maio de 1880) vinha para um ciclo de existência terrena, pontificado de renúncia e sacrifícios, a maior expressão de virtude, entre os homens, nestes últimos tempos.

Eurípedes viveu a época de acerto para muitas diretrizes e influenciou, como educador, um pugilo de moços que souberam sentir sua vida como a do bom, sincero e sábio.

TORIBA ACÁ

O profeta sacramentano é, com justiça, relembrado nessa data como se ali a gente o sentisse mais vivo do que nunca a distribuir, com seu sorriso complacente, novos ensinamentos, novos estímulos.

O eco de suas palavras, quando pregava o Evangelho do Senhor, pela interpretação robusta dos que emanciparam seu raciocínio, ainda perdura no amplo salão do Colégio "Alan Kardec", que ele fundou no início deste século.

Hoje seus amigos, discípulos e seguidores, transformaram aquele recanto de paz e sonho num refúgio abençoado para as crianças sem lar...

Ali está instalado o "Lar de Eurípedes" — outra iniciativa cristã, cujo lema é lembrar o seu patrono. Cerca de 12 meninas

encontram-se ali no convívio desse trio abnegado: Corina, da Amália e Maria da Cruz, coadjuvado por outras criaturas bem orientadas.

Homenagear Eurípedes!.. Só dessa maneira: com a prática, embora sem confronto do que ele praticou com lágrimas emotivas e pulsar de coração afetivo. E, mais uma vez, em Sacramento, estiveram caravanas de diversas cidades para associarem-se à família espírita dali e, juntas, comovidas, erguerem preces ao Alto para sentirem os flúvios benéficos desse Grande Espírito.

Foi organizado bem alentado programa pela direção do Educandário "Lar de Eurípedes" para as comemorações da data genésica do filho de d.ª Meça, outra criatura sempre lembrada nessas oportunidades. Dêsse modo foi levado a efeito o seguinte programa:

DIA 1.º DE MAIO — Período da manhã: Hasteamento do Pavilhão Nacional; Oração da Saúde; DEUS — oração de E. Baranulfo — interpretação de Ilza Cunha, aluna da Hora Espírita "Jerônimo Pereira de Almeida" e palavra livre aos visitantes. Período da noite, ainda na Escola "Alan Kardec":

Abertura da sessão por Edivale e palavra dos companheiros Teófilo de Araujo Filho e Leonardo Severino, jornalista e poeta.

No palco — foram levados diversos quadros espiritualistas de autoria da profa. Corina Novelino — destacando-se: "UMA FADA COM CONDO" e "TU-DO".

Nessa parte o Conjunto "PAZ E ALEGRIA" da Mocidade Espírita de Franca, teve diversas colaborações com seus executantes e cantores.

DIA 2 de MAIO — Período da manhã no pátio do "Lar Eurípedes" — encantadora festa com músicas e cantos oferecida às pupilas de Maria da Cruz e da Amália. À noite, festival beneficente, que contou com a participação de diversos jovens de Sacramento e da Mocidade Espírita de Igrapava.

Nessa oportunidade, foi encenada a peça em 1 ato: PRIMO JORGE em cujo desempenho estiveram os amadores: Madalena Oliveira, Rui Resende, Denise Mendonça e Celia Oliveira.

Caravana Francana — Como acontece todos os anos e isso já está sendo considerada carinhosa tradição inúmeros espíritos de Franca, estiveram na Terra de Eurípedes para as Comemorações do nosso 1.º de Maio. E mais uma vez a turma da Mocidade Espírita ali esteve colaborando nas festividades simples, porém significativas e bem cristãs em memória do inolvidável amigo de todos nós.

O Pessimismo

JOSE ORTIVO CARLONI

Dentre os muitos males existentes que afetam e prejudicam o bom funcionamento de nosso organismo social, destaca-se, indubitavelmente, o pessimismo, que é um dos grandes fatores que concorrem para a deficiência espiritual e intelectual que nos abate e retrograda o desenvolvimento em sentido geral.

Podemos também dizer que aquele mal impossibilita a captação das simpatias e irradia coisa semelhante aos que de nós se avizinham e que conosco convivem. As pessoas de nossa intimidade prescutam em nossos olhos e notam, sem dúvida, com indignação, a deslealdade, porque trazemos no rosto a máscara da acrimônia e o veneno retido no coração, que se extravasa pelo pessimismo.

Com a nossa influência maléfica e pensamentos nefastos, contraindo a antipatia e a desconfiança de todos. Entretanto, ainda que seja esta uma verdade incontestável e apesar de todos os fatores impostos por aquele mal, podemos afirmar que a maioria das pessoas vive cercada de pessimismo, criando motivos por todos os lados para malizar da vida e das circunstâncias que lhes são desfavoráveis.

As pessoas assediadas por esse mal, encerram tudo através do negativismo, tornando-as assim inaptas para qualquer trabalho profícuo e útil, enquanto que os otimistas, os entusiasmados, têm sempre o coração aberto aos seus semelhantes. São de expressão animadoras, trazendo no rosto o reflexo da felicidade e da boa maneira de ver as coisas pelo lado agradável. Sabem esquecer as o-

fensas e os insultos, conhecendo as desvantagens que levam os ofensores. Não têm as trevas e o azorrague dentro de seus corações, cobertos com o manto da felicidade que criam mesmo dentro de contratempos e outros tropeços que se lhes atravessam no caminho. Não acham dificuldades para entrar na linha da existência, porque estão sempre armados para vencerem as barreiras e os obstáculos difíceis que são comuns no curso de suas vidas e que a miúdo encontram em seus caminhos.

O otimista tem a sensibilidade de vislumbrar e sentir as grandezas de Deus e da Natureza, contidas em todo o universo. É possuidor de uma fé robusta que eleva e significa seu espírito e o conduz às grandezas deste mundo, levando-o à vitória e ao heroísmo sadio. No empenho da luta influenciada pelo entusiasmo, chegam a resultados satisfatórios e também felizes e de grande valor coletivo.

Como se vê, para onde voltamos os olhos, notamos as majestosas obras erigidas por homens valorosos, que se integram de corpo e alma às grandes realizações e que são benéficas e úteis para o conforto de toda a humanidade.

Nestas condições, quem tem o espírito neste grau de evolução, embora encontre dificuldade na luta, não tem propensão para ser pessimista, mal esse que avilta o nosso poder e neutraliza a nossa boa vontade em todo empreendimento, em toda batalha e até nos próprios sonhos em que os homens anseiam para atingir alturas e elevação moral.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

REUNIÃO DA USE (UNIÃO SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Conforme convocação da Secretaria Geral, reuniu-se a 25 de abril p.p. na sede do Instituto Espirita de Educação essa importante entidade, patrocinadora do movimento de unificação dos espíritos no Estado de S. Paulo. Com a presença da maioria dos representantes dos Conselhos Regionais do Interior e Conselho Metropolitano Espíritas realizou-se mais essa importante reunião para os destinos da USE. No referido concluiu tratou-se de diversos assuntos, salientando-se o da preparação para o 4.º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO a realizar-se em julho de 1954 e Conceituação do Termo Espirita.

A presidência dos referidos trabalhos esteve a cargo do dr. Luiz Mon-

teiro de Barros e a Secretaria Geral na direção do distinto confrade Carlos Jordão da Silva.

HOMENAGEADO O JORNALISTA HERCULANO PIRES

Grupo de admiradores do nosso querido companheiro Herculano Pires, destacado articulista dos Diários Associados, promoveu-lhe cariñosa homenagem. Essa festa foi em louvor ao aparecimento da sua novela — "BARBÁS — O ENJEITADO", pela qual Herculano se revela grande pensador. Cerca de 100 pessoas estiveram presentes a essa prova de apreço ao distinto beletrista que, em S. Paulo, soube vencer como já o fizera no Interior de nosso Estado.

ROUPEIRO ESPÍRITA "ARMANDO FAGUNDES", DE PELOTAS

Recebemos dessa destacada entidade espírita, sediada em Pelotas-Rio Grande do Sul, seu bem organizado estatuto, por onde pudemos sentir a vontade de Serviço de todos os seus integrantes.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Participaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes agremiações:

Juventude Espirita de Garças, neste Estado, que ficou assim constituída: Pres: Maria Cândida Ramos; Vice: Aida; Evides: Secrs: Valdeves A. de Souza e Paulo Oliveira; Tesouros: Nívio A. Vilela e Laura Lopes; Bibl: Adelaide F. Brandão; Conselho: Benedita Mitsi L. Morato, Decio A. Oliveira, Aparecida Faria, Antonio Paladino, Mario V. L. Morato, Terezinha Oliveira e Vitor H. Boareto; Departamentos Artísticos: Valdeires A. de Souza, Maria C. Ramos; Orientadores: Maria C. Ramos.

Mocidade Espirita de Guaxupé — Minas, ficou composta do seguinte modo: Pres: Gilberto Páscua; Vice: Elza Vieira; Secretário: Norberto Páscua; Tesoureiro: Mario Souza Gomes; Departamentos Artísticos: Maria V. Macêdo e Celso Páscua; Bibliot: José Carlos Vieira; Orientadora Escola Evangélica: Palmira Páscua e Elza Vieira; Mentor: Raimundo Macedo Filho.

O C. E. "Amor e Caridade", de Santa Bárbara D'Oeste, empossou sua nova diretoria, para o biênio 54/55, que é a seguinte: Presidente: José Carlos Spindola; Vice: José Geraldo; 1.º Secretário: Maria Terezinha Capucci Braga; 2.º Secretário: Diomar Messias; 1.º Tesoureiro: Gil- no Gonçalves; 2.º Tesoureiro: Manoel Anselmo; Conselho Fiscal: Felício Pagliati, José Marengo e Francisco Camargo; Bibliotecário: Eliana Messias; Zeladora: Sra. Bárbara Pedro; Porteiro: Sebastião Fichta e José Alves.

CORREIO DE "A NOVA ERA"

C. T. M. — Tupan — Sua carta aborda interessante assunto. Por

que a denominação espírita cristã. Não vemos necessidade de este ou termo cristão, pois explicitam espírita já o diz. A extensão o vocabulário está profundamente ligada à Religião verdadeira do cristianismo. Não vemos necessidade de declarar-se: espírita-cristão, grande responsabilidade ter a quem de dizer-se espírita. Pensamos que preocupação de muitos companheiros em pôr o adendo cristão na declaração de seus trabalhos espíritas é para tirar a impressão muito gente tem do termo espírita.

Mas isso não deve ser objeto nossas preocupações. Nossos artigos gratuitos arranjaram argumentos para não desprezar o espiritismo.

E assim há quem queira admitir, tendo o acréscimo de em no termo espírita para melhor entendimento ou para serem tidos.

De fato Kardec diferenciava espíritas cristãos de outros que se chamavam espíritas e movimentos mais para o lado das pesquisas outras atividades filosóficas. Portanto, cremos não haver necessidade de declararmos espíritas cristãos porque todo o espírita consciente conhece sua estreita ligação com o Evangelho.

J. A. — Barra Mansa — Seu trabalho "JESUS — O GRANDE MITO" — boa peça literária. Não demos publicá-lo em nossa folha longa. Há mais literatura em versos, mas poesia propriamente não há. Não sabemos apreciar os versos que não estejam medidos e o ritmo dos decassílabos mesmo alexandrinos. Gostamos suas imagens e do seu realismo, portanto, poderá o amigo ainda enviar trabalhos mais curtos e observarmos a metrificação. Gratias a confiança que nos dá para a presente apreciação.

S. M. — Ititinga — Cremos não não compreendeu nossa explicação, dada ao companheiro S. M. de Itatinga, cujas considerações ramos na edição desta folha em 15/5/54. Se a distinta pessoa quiser tomar a seu cargo essa incumbência deverá escrever para Prof. Julia T. Kohleisen — Av. da Irradiação n.º 158. Louvável a atitude que toma e Deus há de dignificar-lhe conquistas espíritas sem conta pelo bem que faz e a fazer.

TORIBA ACA
Correio de "A NOVA ERA"
Cx. Postal - 269
FRANCA - S. P.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Fran

CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE"

O Centro Espírita, "Amor e Caridade", de Monte Azul Paulista, com sede própria à rua 7 de Setembro, n.º 39, tem a sua diretoria constituída para o ano de 1954 e que é a seguinte:

Presidente: Sra. Iracema

Bastos Severino; Vice-Presidente: Dr. Joaquim dos Santos (Médico Assistente); 1.º Secretário: Raimundo Benedito; 2.º Secretário: Sra. Iracema Severino Rodrigues; Tesoureiro: Teodoro Rodas; Porteiro: Pedro Amaral Santos; Bibliotecário: Maria Rosa Zelador; Guilherme Mendes Souza e Diretor de Doutrina: Leonardo Severino.

MANDE CONFECIONAR SEUS IMPRESSOS NESTA GRÁFICA.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovaram as suas assinaturas, o especial obrigado de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos remetêrem a importância da assinatura diretamente a Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

ÊLES

A OSCAR MARINS

Hoje irmãos, não têm pai nem mãe, vivem largados...
— Hoje eles não têm nome e nem são conhecidos, mas, amanhã... talvez, criminosos, temidos, receberão do povo, o nome de tarados...

"Moleque Timachuco" — os nomes inventados... São nomes que lhes dão, arrajam-lhe apelidos. Mas amanhã... terão o nome de bandidos, miseráveis, ladrões, infames, desgraçados...

Sim! sempre que faltar livros a uma criança e que ninguém lhe dê ensino ou esperança, e ela viva sem lar, sem conhecer os pais...

Onde em vez de instrução, lhe derem a "cadeia"... — embora a sociedade, o mundo não creta, há de surgir, por certo, um criminoso a mais...

JOSE ARNEIRO

Geley e os Fenômenos de Materialização (Conclusão do número anterior)

Muitas vezes seguiu o fenômeno do começo ao fim, pois formou-se, desenvolveu-se e desapareceu das minhas vistas.

Não tenho mais o direito de duvidar da realidade das manifestações, atada que pareça inesperada, estranho ou quase impossível. O estado operatório, para obtenção das materializações, com Eva, é muito simples: — a médium é colocada no estado de hipnose superficial, com o esquecimento da personalidade normal, depois é assentada numa cabine escura. Tal a cabine escura serve para proteger o médium adormecido das influências perturbadoras do ambiente e especialmente da ação da luz. Basta conservar na sala de experimentação uma iluminação suficiente para se observar bem o fenômeno.

Os fenômenos

Os fenômenos, quando se produzem, se dão no fim de um tempo variável, às vezes muito curto, às vezes muito longo (uma hora ou mais). As sensações dolorosas do médium marcam sempre o seu início. O médium começa a suspirar a queixar-se, lembrando a mulher durante o parto. As lamentações atingem ao máximo justamente no começo aparente do fenômeno, e diminuem ou cessam na fase completa.

A aparição do substância (ectoplasma) é anunciada, geralmente, pela presença de manchas líquidas brancas, luminosas, de dimensão de uma gralha a uma pequena moeda, espalhadas no avental preto do médium, principalmente do lado esquerdo.

Essa manifestação constitui um fenômeno premonitório, que pode durar muito tempo, às vezes 45 minutos a 1 hora, antes de outros fenômenos. Algumas vezes tal fato não se dá, outras vezes nada mais acontece. A substância, propriamente dita, depende-se de todo corpo do médium, mas principalmente dos orifícios naturais e das extremidades do corpo (topo da cabeça, seios, pontas dos dedos).

A emissão mais frequente e mais fácil de se observar é pela boca, pois, vê-se a substância se exteriorizar da superfície interna das faces, do céu da boca e das gengivas. A substância se apresenta sob aspectos variáveis: ora, e que é o mais característico, como uma pasta maleável (massa protoplásmica), ou como fios numerosos e miúdos, cordões, faixas, membranas, tecido, etc. A mais curiosa das formações é a de uma membrana desdobrada da cheia de franjas e tendas, e cujo aspecto geral lembra o eptilon. Em suma, a substância é essencial-

mente amorfa ou polimorfa.

A quantidade da substância exteriorizada é também variável, ora pouco, ora bastante. Em certos casos oblega a cobrir inteiramente o médium como um manto. É o varia entre, branca, preta e cinzenta. A cor branca é a mais frequente, por ser mais fácil de ser observada. As vezes aparecem as tres cores ao mesmo tempo.

A visibilidade da substância é muito variável, podendo se acentuar ou diminuir. Ao contato, a substância dá impressões muito diversas, dependendo da forma, pois ora parece mole e um pouco elástica quando se desdobra, ora dura, nodosa ou fibrosa quando tem a forma de cordão. Em alguns casos, ao tocá-la parece uma teia de aranha. Os fios podem ser rígidos e elásticos.

A substância é móvel: ora evolue lentamente, sobe, desce pelo médium por um movimento de repulsão semelhante a uma cobra, ora sua marcha é brusca e rápida; pode aparecer e desaparecer como um clarão.

A substância é extremamente sensível, e sua sensibilidade confunde-se com a de um médium. Hipersensibilidade (ultrasensível). Todo toque repercutido dolorosamente no médium, se o toque não for violento, nem prolongado, o médium acusa uma dor que ele compara ao produzido por uma pancada em sua carne.

A substância é também sensível aos raios luminosos. Uma luz, sobretudo bruxa e inesperada provoca um abalo doloroso no paciente. O efeito da luz é porém muito variável. Em certos casos a substância tolera a luz do dia. O clarão da lâmpada de magnésio provoca um sobressalto no médium, suportável, permitindo assim fotografias instantâneas.

É difícil distinguir o fenômeno doloroso do reflexo puro, nos efeitos da luz sobre a substância ou suas reflexões sobre o corpo do médium. De qualquer modo a dor ou o reflexo prejudicam as investigações.

Por isso até o momento (1919) não se conseguiu a cinematografia dos fenômenos de materialização. Além da sensibilidade a substância apresenta uma espécie de instinto, que lembra o instinto de conservação dos invertebrados. A substância parece ter a desconfiança de um animal sem defesa, ou cuja única defesa consiste em voltar para o organismo do médium de onde provém. Ela teme os contatos, e está sempre pronta a se esconder e a se reabsorver.

A substância tem uma tendência imediata e irresistível à organização; ela não fica muito tempo no estado original. Muitos vezes acontece que a organização é de tal modo rápida, sendo havendo mesmo tempo para se ver a substância principal; outras vezes, vê-se simultaneamente, a substância amorfa e as representações mais ou menos completas, encerradas na sua massa, por exemplo, um dedo no meio das franjas da substância, ou cabeças, faces, contendo da substância em volta.

Chego agora as representações; são as mais diversas possíveis.

Algumas vezes, são formações inorgânicas indeterminadas, mas, frequentemente, são formações orgânicas, variáveis em complexidade e em perfeição.

Sabe-se que observadores diferentes, Crookes, Richet e outros, descreveram materializações completas. Não seriam fantasmas no sentido comum, mas seres tendo momentaneamente lódas as particularidades vitais dos seres vivos: o coração batia, o pulmão respirava, e a aparência corporal perfeita. Eu não observei coisa semelhante, porém, vi, muitas vezes, representações completas de um órgão, por exemplo um rosto, uma mão, ou um dedo.

Nos casos mais perfeitos, o órgão materializado tem lódas as aparências e propriedades biológicas de um órgão vivo. Vê dados admiravelmente modelados, com suas unhas; vi mãos completas, com osso e articulações; vi um crânio vivo e palpável os ossos sob uma espessa pele; e vi rostos bem formados, vivos e humanos!

Em numerosos casos estas representações apareceram aos meus olhos, do começo ao fim do fenômeno. Vi várias vezes, por exemplo, a substância sair dos dedos, ligando entre si os dedos de cada mão; depois o médium afastava as suas mãos e a substância se alongava formando um longo cordão, e ora se desdobrava formando franjas semelhantes ao eptilon (franjas do peritônio). Emfim, no meio destas franjas, apareciam, por uma representação progressiva, dedos, mão, rosto, perfeitamente organizados.

Em outros casos, foi testemunha de uma organização andalga, após saída da substância pela boca.

As mais notáveis materializações que pude observar, foram produzidas no meu laboratório, com a médium Eva, durante tres meses consecutivos no inverno de 1917/1918, em reuniões bi-semanais e na presença da Sra. Bisson e Sra. Médico Calmette, Courcier e Le Cour.

Bibliografia

- (1) — J. BISSON — Les phénomènes dits de matérialisation.
- (2) — S. NOTZING — Les phénomènes de matérialisation.
- (3) — G. GELEY — Bulletin de l'Institut Psychologique (1918). Traduzido em S. Paulo, 29/7/1952

UNIFICAÇÃO

É o órgão oficial da USE - editado em S. Paulo. É dever de todos os Espíritas de nosso Estado amparar esse jornal de propaganda daquela entidade.

Envie seu nome, tomando uma assinatura de "UNIFICAÇÃO", para Rua Santo Amaro - 362 - Caixa Postal - 3946 - S. Paulo.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Abril de 1954

JESUS E O PAPA

Leonardo Severino

SECÇÃO MASCULINA:

| | |
|------------------------|----|
| Estavam em tratamento | 76 |
| Entraram durante o mês | 14 |
| Total | 90 |

Tiveram Alta:

| | |
|--------------|---|
| Curados | 3 |
| Melhorados | 4 |
| Mortificados | 0 |
| Total | 7 |

Estavam nesta data 83

Os entrados são:

- José Luiz Teodoro, 47 anos, branco, casado, bras. proc. de Franca — S. P.
- José Paes Leme, 42 anos, branco, casado, bras. proc. de Franca — S. P.
- Oswaldo Batista de Freitas, 18 anos, branco, solt., bras. proc. de Pedregulho — S. P.
- Eurípedes Rodrigues Costa, 22 anos, pardo, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- Macário José Andrade, 53 anos, branco, casado, bras. proc. de Nova Granada — S. P.
- Altamiro Lourenço Carvalho, 35 anos, branco, casado, bras. proc. de Belo Horizonte — Minas.
- Filogomena da Silva, 41 anos, pardo, bras. solt., proc. Franca — S. P.
- Benedito Rosa, 40 anos, preto, casado, bras. proc. de Ibiraci — Minas.
- Elias Alves de Castro, 28 anos, branco, solt., bras. proc. de Iluverava — S. P.
- Augustinho Barcelos, 22 anos, preto, solt., bras. proc. de Ribeirão — S. P.
- José Pinheiro de Paula, 28 anos, branco, solt., bras. proc. de Guaxupé — Minas.
- Adeline Machado, 26 anos, branco, casado, bras. proc. de São José da Barra — Minas.
- Eugenio Ramos Andrade, idade ignorada, branco, solt., bras. proc. de Batistina — S. P.
- Segundo Simioni, 35 anos, branco, casado, bras. proc. de Luceña — S. P.

Os curados são:

- José Alfredo Nascimento, 35 anos, branco, casado, bras. proc. de Santa Maria — Minas.
- Lázaro Pimenta da Silva, 18 anos, branco, solt., bras. proc. de Pratápolis — Minas.
- José Luiz Teodoro, 47 anos, branco, casado, bras. proc. de Franca — S. P.

Os melhorados são:

- Onofre Borges de Gouveia, 25 anos, branco, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- José Soares da Silva, 45 anos, branco, viúvo, bras. proc. de Cássia — Minas.
- José Eulimundo, 28 anos, branco, casado, bras. proc. de Guaxupé — S. P.
- Polidório Vieira Terra, 28 anos, branco, casado, bras. proc. de Passos — Minas.

SECÇÃO FEMININA:

| | |
|------------------------|-----|
| Estavam em tratamento | 102 |
| Entraram durante o mês | 8 |
| Total | 110 |

Tiveram Alta:

| | |
|--------------|---|
| Curadas | 3 |
| Melhoradas | 4 |
| Mortificadas | 0 |
| Total | 7 |

Estavam nesta data 103

As entradas são:

- Ana Custódia de Jesus, 54 anos, branco, casada, bras. proc. de Ibiraci — Minas.
- Beldia Ribeiro da Silva, 32 anos, branco, casada, bras. proc. de Araguari — Minas.
- Emília de Lima, 31 anos, branco, solt., bras. proc. de Finnhai — Minas.
- Teresinha de Jesus Moraes, 26 anos, branco, casada, bras. proc. de Franca — S. P.
- Amábilis Mancini, 30 anos, branco, casada, bras. proc. de Cajuru — S. P.
- Margarida Ferreira, 27 anos, branco, casada, bras. proc. de Pedregulho — S. P.

- 7 — Patrocínia Gomes da Silva, 24 anos, parda, casada, bras. proc. de São Paulo — Capital.
- 8 — Alaide Paula Cintra, 24 anos, branco, solt., bras. proc. de Franca — S. P.

As curadas são:

- 1 — Izaura Lima Cruz, 26 anos, branco, casada, bras. proc. de Igarapava — S. P.
- 2 — Emília Eládio de Faria, 24 anos, preto, casada, bras. proc. de São Simão — S. P.
- 3 — Divina Maria dos Santos, 20 anos, branco, solt., bras. proc. de Passos — Minas.

As melhoradas são:

- 1 — Ermelinda Vieira Aragoni, 40 anos, branco, portuguesa, casada, proc. de Neves Paulista — S. P.
- 2 — Lucinda Maria de Jesus, 42 anos, parda, casada, bras. proc. de Ilitupua — S. P.
- 3 — Eurípedes Machado, 22 anos, branco, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- 4 — Beldia Ribeiro da Silva, 32 anos, branco, casada, bras. proc. de Araguari — Minas.

| | |
|------------------------------|-----|
| Cartas respondidas | 680 |
| Convulsoterapia p/ cardiazol | 70 |
| Eletrochoques | 690 |
| Injeções aplicadas | 340 |
| Receitas aviadas | 42 |
| Curativos diversos | 23 |

Franca, 30 de Abril de 1954.

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

| | |
|--------------------|----|
| Extrações | 24 |
| Curativos diversos | 66 |
| Obturações | 9 |

Diva Leonilda Grassi
Clirurgia-Dentista

MUDANÇA

De Murutinga, onde residiam, transferiram a sua residência para a cidade de Araraquara, nossos confrades Sr. Eurico de Araújo e Dna. Joana Pedro. Trabalhadores incansáveis, naquele templo espírita por seus pró-

prios esforços, sendo o Sr. Eurico dirigente dos trabalhos evangélicos e doutrinários, não esquecendo, ambos, na propagação da doutrina, motivo este que foi, ali, muito lamentada a mudança daqueles nossos confrades e amigos.

Livros que recomendamos e que não constam ainda de nossa relação

| NOME | AUTOR | Enc. | Broc. |
|---|---------------------|--------|--------|
| Narrações do Infinito | Camille Flammarion | 20,00 | |
| No País das Sombras | E. D'esperance | 28,00 | |
| Contos Infantis (Da Federação Espírita de S. Paulo) | | 50,00 | — |
| João Vermelho no Mundo dos Espíritos | R. A. Ranieri | 45,00 | — |
| Amor à Verdade | Alpheu Gomes Campos | — | 20,00 |
| Tenhamos uma solução do argumento Afinal Quem Somos? | Antônio Basso | — | 20,00 |
| Os Problemas Espíritos do Padre Zioni | Hugo Colartie | — | 30,00 |
| O Evangelho à Luz da Astrologia | Antônio Vas de Melo | — | 40,00 |
| Barrabás, o Enjaulado | J. Herculano Feres | — | 35,00 |
| Fragmentos de Pensamento e de Pazão | Pietro Ubaldí | 120,00 | — |
| A Lenda de Montinho | Clodoaldo Rochester | — | 40,00 |
| Martueta (Pelo espírito de Edmundo de Amicis) | | — | 12,00 |
| Adolpho Bezerra de Menezes (Biografia) | | — | 5,00 |
| Breve História dos "Baps" | Ernesto Rossano | — | 10,00 |
| A Construção do Mundo (Tradução de Monteiro Lobato 1.ª e 2.ª volumes) | H. G. Wells | — | 100,00 |
| Nosso Lar | André Luiz | — | 25,00 |
| Gotas de Luz | Francisco C. Xavier | — | 14,00 |
| Eu e o Espiritismo | Antônio Basso | — | 12,00 |

Pedidos à Livraria "A Nova Era", C. Postal, 65
FRANCA — Estado de São Paulo

Jesus, o exemplo vivo de luz e castidade, teve o seu advento no singelo estábulo de Belém da Judéia, mostrando-se, sempre, amável e manso de coração. O Papa, ao contrário, apresenta-se, invariavelmente, ornamentado com diádemas escaletas, de cor vivas e brilhantes, tonsurado, arrogante e presumido. O Divino Cordeiro, em seu gesto terno e magnânimo, lavou os pés, com carinho, aos seus impetuosos e valorosos discípulos. O Papa, em completa oposição, estende a sua mão e até o pé à serem osculados pelos seus inúmeros fiéis. O Messias, de Deus, reprova e acusa, em seu Evangelho, os vendilhões do templo, que devoraram a casa das viúvas e fazem mercancia da palavra do Eterno. O Papa, em sua valde e pretensão, manda benzer canhões, espadas e armas fratricidas, para o cruel massacre de irmãos contra irmãos, Jesus, todavia, advertiu-nos, dizendo: "Não matarás, por-

que aquêle que à espada mata à espada será morto". O Papa, em plena e santa inquisição, em fogueira ardente e flamejante, mandou inclinar Savonarola, Joana d'Arc, João Huss e outros vultos eminentes, ceimônia essa levada a efeito em nome de Deus, do santo ofício e dos decretos divinos. O Amado Mestre, em sua passagem por este orbe, aconselha-nos, falando: "Vós sois deuses, o tabernáculo e o templo vivo do Altíssimo". Não tendo, enfim, valor santo as igrejas, nem os ritos e as imagens esculpidas por mãos humanas, conforme aude e elucida, sabiamente, o magno Senhor. O Papa, no entanto, manda que as imagens inertes, sem vida, sejam veneradas pelas criaturas imponderadas, púrvias e insciantes das coisas santas.

O Nazareno a todos saúvava, humildemente, perdoadando nos seus algozes e detratores, ensinando a Pedro perdoar sem limite aos seus inimigos e adversos. O Papa, em seu ódio e ostentação, persegue, excomunga e amaldiçoá, sem remissão, os seus numerosos contrários e desafetos. Jesus, o Mestre, ao transpor, altivamente, a sua pesada cruz, em demanda do Calvário, antes, porém, de ser imolado, ergue seus olhos ao Alto e roga indulgência a Deus por aquela população ignara e sanguinária, que o ofendia e torturava cruelmente. O Papa, esse figurão anômalo, transluz em pompas e vanglórias, trazendo, no alto da tonsura, como emblema de orgulho e presunção, uma triplice coroa real, engastada de brilhantes, de ouro e finas pedrarias. O Cristo, pois, que veio fazer a vontade do Altíssimo, semeava clemência, ternura e abnegação, expelindo os espíritos obti-

nados, curando os enfermos e consolando os sofredores do físico e da alma. O Papa, que ama mais os bens da terra, ocupa-se mais com os adorno, com as grandezas e os tesouros deste mundo do que com as coisas de Deus, bem como a clerezia e todas as religiões romanas. O Messias, em seu fervor, ao lado sempre de seus apóstolos, trajava-se com admirável modestia e singeleza, emprenhando, a pé, longas e estafantes caminhadas. O Papa, em contraposição, não se locomove de um lado para outro, a não ser levado, por lacaios, qual um andor de imagem inerte e sem vigor.

O Rabi da Galiléia, entretanto, não tinha sequer uma pedra onde pudesse reclinar a sua divina fronte, nem cobijava mansardas e honrarias, mas buscava, de preferência, os seus sublimes e adoráveis castelos: as árvores, os montes e as campinas verdejantes. O Papa, enfim, que é o antídoto do Senhor e Mestre, vale-se daquêles que o transpõem, com reverência, levando a efeito suas chlistosas e empolgantes divagações, dando assim expansão à sua impotência e poderio. O Nazareno, em sua maneira ativa e redentora, exorta-nos, dizendo: "Confessai-vos uns aos outros". O Papa, como adveroza da verdade, instituiu a confissão auricular, que val de inconforto, portanto, aos decretos divinos. Jesus estabeleceu, como regra e dever sagrado, entre o homem e a mulher, a união matrimonial, que une duas almas que se amam, quando diz: "Crecei e multiplicai-vos". O Papa, opondo-se a Deus, de maneira irreverente, decretou o celibato, para todas as ordens e classes sacerdotais, como voto de renúncia e castidade, porém são raios, entre os curas, aquêles que observam essa lei humana, impraticável.

O Divino Pastor, que aclamava abertamente o Evangelho do Reino diz: "Eu sou o Pastor que dou a Vida pelas minhas ovelhas". O Papa, apegado ao ouro e aos bens terrenos, não busca esclarecer e iluminar os seus adeptos, dentro dos agrados e eternos preceitos evangélicos, a fim de incentivá-los na senda evolutiva da verdade, da luz e perfeição. O Enviado de Deus, mesmo sendo Mestre e Soberano, não veio para ser servido, mas servir e atender aos cargos, aos coxos e atribulados pelos espíritos ou demônios, que buscavam o seu regaço amável, sublime e paternal. O Papa, essa figura exótica e alteinara, não ergue, sequer, uma simples palha do solo, a não ser pelas mãos de seus caseiros e subalternos. Jesus, esse vulto impoluto, insuperável, impunha-se pelas suas obras, pelo seu exemplo e magnitude. O Papa mostra-se, na aparência, inefável e gentil, mas, no íntimo, alimenta fei e ódio, contra aquêles que se afastam de sua igreja, bem como de seus ritos e sua dialética inexpressiva, sem lógica e sem valor.

O Cristo espalhava, de graça, entre a turba que o seguia, os seus ensinados de luz, de glória e redenção. O governo papal, pois, é humano, fugaz e transitório.

O Reino do Cristo, o filho de Deus Vivo, é de ordem divina, imutável e eterno.

Livros Novos

Acabamos de receber:
Caravana da Fraternidade
— de —
LEOPOLDO MACHADO
Preço: Brochura Cr.\$ 40,00

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mistér, para cobranças e angrajação de novos assinantes, vem fazer um apêlo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, pedindo o obsequio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de custas 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

Terceira Festa do Livro Espírita

O Clube do Livro Espírita — Departamento da Mocidade Espírita de Franca vem promovendo, anualmente, a Festa do Livro Espírita, comemorando o aparecimento do Livro dos Espíritos.

Estas Festas duram uma semana e nesses dias são feitas exposições e venda de milhares de livros, nos Centros locais e em praça pública.

O Clube do Livro promove conferências todas as noites, realiza programas litero-musicais e visita as entidades espíritas locais, levando sempre livros que vende com descontos de quarenta por cento e às vezes pela metade do preço.

A Terceira Festa do Livro, realizada de 11 a 18 de abril p.p., alcançou grande brilhantismo, superando as duas festas realizadas nos anos anteriores.

Foram vendidos durante a semana, consagrada ao Livro, 835 exemplares no valor de Cr\$ 16.650,00.

A exposição principal, armada no Centro "Esperança e Fé" contou com mais de mil livros, os mais diversos, editados pela Federação Espírita Brasileira, LAKE e CLARIM, bem como de outras editoras. A exposição foi ornamentada com retratos dos principais vultos do Espiritismo e dezenas de quadinhos com pensamentos alusivos ao livro, e ainda com revistas e jornais editados no país e no estrangeiro.

Também na praça Barão da Franca foi armada uma exposição de livros e foi grande a venda naquela local, notando-se o interesse do povo na compra de livros, notadamente do Livro dos Espíritos e do Evangelho Segundo o Espiritismo. E muitos livros foram vendidos a pessoas que não militam no Espiritismo.

A exposição principal foi inaugurada às 8 horas da manhã do dia 11, com o Hino a Allan Kardec, cantado pela Mocidade e alunos do Catecismo, tendo na ocasião falado o confrade Mário Naliní que,

com muita emoção, enalteceu o trabalho iniciado em prol da divulgação do livro espírita.

Durante a semana de 11 a 18, o Clube visitou a União Municipal Espírita, o Centro "Esperança e Fé," a Sociedade dos Centros Unidos de Franca, o Centro "Judas Iscariotes", o Grêmio Espírita, a Liga Espírita d'Oeste e o Educandário "Pestalozzi".

Ocuparam a tribuna, durante a semana, os confrades: Antenor de Souza, de Cruzeiro; José Cavallini, de Belo Horizonte; José Papa, de Ribeirão Preto e Dr. Tomaz Novellino, José Russo, Agnelo Morato e Eurfausino Moreira, êstes de Franca.

Abrilhantaram a Festa do Livro os juveníneos Celio Borges de Oliveira, Pompeia Rezende da Silva, Denize Gomide e Worley Fonseca, da Mocidade Espírita de Sacramento; Expedita Lemos, representante da Mocidade Espírita de Paraíso e Ivoni Barboni, da Mocidade Espírita "Emanuel", de Ribeirão Preto.

As audições do programa "Sementeira Cristã", nos dias 11 e 18 foram dedicadas às festividades do Livro Espírita.

As entidades espíritas locais o Clube ofereceu uma lembrança da Terceira Festa do Livro e do aparecimento do Livro dos Espíritos, cujo 97.º aniversário se comemorou de 11 a 18 de abril p. p.



Registrada no CDP sob L.º 60, em 23-2-1942 — inscrita no M.L.C. sob L.º 72.120, em 1942

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Maio de 1954 —

HOMENAGEM ÀS MÃES

A propósito da passagem do dia dedicado às Mães, ocorrido em 9 deste mês, a Casa de Saúde "Allan Kardec", agradecendo a esse preito de gratidão e homenagem à Rainha de todos os lares, que todo mundo presta nessa data, organizou um festival, juntamente com o Centro Espírita "Judas Iscariotes", tendo as crianças matriculadas na Escola Evangélica "José Marques Garcia", departamento da que-

le Centro, declamado várias poesias alusivas ao ato.

Falou sobre a data, dirigindo-se especialmente às crianças, o Prof. Eurfausino Moreira, salientando o motivo daquela homenagem que fazia à mais sagrada das criaturas, sendo muito aplaudido por todos os presentes.

Na oportunidade do festival, a Escola Evangélica "José Marques Garcia" apresentou, também, significativa homenagem ao seu Patrono, na passagem de mais um aniversário de seu nascimento. Este que se deu em 9 deste mesmo mês.

Após os números e recitativos, foi distribuída às mães ali presentes uma mensagem às Mães, escrita pelo Sr. José Russo e à noite, saiu de festas do Hospital, teve lugar uma sessão cinematográfica, que foi assistida por enorme assistência, inclusive os enfermos internados naquela Casa de Saúde, finalizando assim as comemorações dedicadas a todas as Mães.

C. Espírita "Mãe Maria"

A nova diretoria do Centro Espírita "Mãe Maria", de R. Regente Feijó, neste Estado, ficou assim constituída:

Presidente: Sr. Eugenio Senhorini; Vice: Martins Alarcão; 1.º Secretário: Natal Palapoli; 2.º Secretário: Anibal Senhorini; 1.º Tezourero: Antonio Palapoli; 2.º Tezourero: Alexandre Baisi; Oradores: D. Angelina S. de Castro e Sr. Antonio Alarcão; Conselho: José Veiga e Augusto Chacartó; Procuradores: João Veiga e Claudiano Soares.

Manoel Alves Costa

Desencarnou em Jeriquara o Manoel Alves Costa, chefe de numerosa família e irmão de um confrade, Joias Alves Costa.

As sepultamento, que realizou no dia 10 do corrente, compareceram número de amigos, pelo Sr. Manoel Alves era pessoa estimada e de largas relações.

As espíritos recém-libertos, não preces.

ENLACE

Realizou-se no dia 6 de Maio p.p. o enlace matrimonial do Sr. Jorge Horn, com a pretendida esta. Tereza. O fato esse ocorreu em Cerqueira Cesar, neste Estado, o noivado é nosso dedicado representante.

Aos noivos unidos pelos sagrados laços matrimoniais, desejamos uma vida plena de felicidade e nobres realizações dentro do lar constituído.

O Segundo Congresso de Mocidades Espíritas

Patrocinado pela USE, tendo à frente os espíritos beneditos de Cícero Pimentel, Paulo Machado e Nair de Moura, deverá realizar-se nos dias 28, 29 e 30 deste mês, em São Paulo, esse importante certame das Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo e da Capital.

Nesse Congresso serão discutidos as sugestões e pareceres propostos em diversas reuniões prévias, realizadas, como preparação, em inúmeras cidades do Interior de São Paulo.

O temário obedecerá o assunto em pauta e que é o seguinte:

- 1 — Posição do moço es-

pírita em face de controvérsias doutrinárias.

- 2 — Ação do moço espírita, sua reforma moral de acordo com os princípios doutrinários.

- 3 — Constituição de cursos de doutrina nos meios juvenis;

- 4 — Formação doutrinária das Mocidades.

Outros temas serão debatidos e discutidos e que se prendem à Organização, Arregimentação, Publicidade, Social, Assistência, além de outros programas a acertar para o movimento de Mocidades, que estejam adesas à USE.

IMPRENSA ESPIRITA

"Mensageiro da União" o bem feito jornal editado em Santos, sob responsabilidade de nossos companheiros Alvaro Ferreira e Waldomiro Silva Santos, completou, em janeiro último, seu primeiro

aniversário de fundação.

O jornal, inteiramente serviço da propaganda da Doutrina, tem demonstrado pela sua orientação, que foi o bem servido programa efetivo bem servir ao idealismo de seus diretores.

Bem feito em tudo. Poesias, gráficas, revisão e redação vezeiras.

Sempre fômos dos que chamaram que a Imprensa Espírita necessita de qualidade e não quantidade. "MEN-GEIRO DA UNIÃO" — enche a classificação de bons com finalidades definidas.

Nossa solidariedade aos dirigentes pela primeira vez, a vinda e estejam sempre estimulados cristãos, que finem os fortes e retemperem os idealistas.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Dr. Benedito Lino, Cr\$ 300,00; D.ª Marcela Miris, em intenção da alma de Milton de Souza Miris, Cr\$ 100,00; Recebido de uma senhora, Cr\$ 10,00; Proprietário do Cartório Civil, em arroz, Cr\$ 100,00; Afonso e Alberto Dermínio, em doces, Cr\$ 140,00; Francisco Bernal, 10 ks. de carne de vaca; D.ª Abadia Morato, em pães, Cr\$ 20,00; D.ª Francisca Natal Guastí, em pães, Cr\$ 50,00; Dante Lizima, 16 ks. de carne de vaca; Silvério Blóis, 10 dúzias de guaraná "Capula"; Irmãos Archetti, 70 ks. de pães; Carlos Jacinto, um saco de arroz em casca; Adelino Castiliano, 2 sacos de arroz em casca; Olivio Paulo Pereira, 25 litros de leite; Germano Bisco, 2 sacos de arroz em casca.

GUARÁ — Algeu Cardoso Cr\$ 100,00
GRUPIARA — João Batista Cardoso Cr\$ 160,00
PIRATUNINGA — Waldemar Timachi Cr\$ 200,00
BURITIZAL — Euzébio Antonio de Campos, Cr\$ 11,00;
D.ª Aparecida Alves de Campos Cr\$ 4,00; Euzébio Antonio de Campos, em pães, Cr\$ 30,00; Manoel Ribeiro Brasillino, um capado com 76 ks.

RIBEIRÃO PRETO — Antonio Zaccaro, Cr\$ 50,00; Gutemberg Gonçalves, Cr\$ 20,00; Baldilio Bragio, Cr\$ 200,00.
S. O PAULO — João Soares, Cr\$ 1.000,00; D.ª Maria Ângela Tosetti Cr\$ 100,00.

MARÍLIA — Vicente Alberio Cr\$ 100,00
GÁLIA — Rafael Micó Cr\$ 20,00
GOIANIA — Oscar Wachsmut Cr\$ 100,00
RIFAIANA — José Climaco Morengue Cr\$ 50,00
UBA — Germano Rodrigues Leite Cr\$ 250,00
MARIAPOLIS — José Toqueiro Lopes, Cr\$ 10,00
ASSIS — Rodolfo Gomes Castanheira Cr\$ 100,00
PINDORAMA — Resultado de uma lista a cargo de David Martine & Filhos, Cr\$ 60,00.

ITIRAPUAN — Resultado de uma lista a cargo de Cassiano Pires, Cr\$ 172,00; Resultado de uma lista a cargo de Geraldo Albano da Silva, Cr\$ 363,00; e 66 ks. de arroz em casca.

CAJURÚ — Resultado de uma lista a cargo de Antonio Pinto de Araujo, Cr\$ 100,00.

SÃO JOSÉ DO CAPETINGA — Jovino Borges da Silva, um saco de arroz em casca.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Aristides Gonçalves dos Santos Cr\$ 10,00.

CASSIA — Resultado de uma lista a cargo de Geraldo Moteiro Cr\$ 400,00.

MONTE CARMELO — Resultado de uma lista a cargo de Sebastião Calixeta Sobrinho, Cr\$ 194,00.

SERRA DE SÃO ROQUE — João Veríssimo de Castro, 100 ks. de arroz em casca.

SÃO CARLOS — Miguel Antonio Donofre, 10 ks. de macarrão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Maio de 1954

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Ave Cristo

É o novo livro de EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 38,00
Pedidos à Livraria "A NOVA ERA". Pelo reembolso postal.

PASSAMENTO

Em Três Fronteiras, neste Estado, desencarnou, no dia 23 de Abril p. findo, a filhinha de nosso estimado confrade José Antonio Talario. A garotinha, que contava apenas a idade de 10 meses, deixou a existência terrena depois de ingente sofrimento, voltando à sua pátria de ori-

gem, após este breve período de resgate, que lhe estava programado pelo Criador.

Aos seus dignos progenitores e demais parentes que sofreram este duro, mas necessário golpe, enviamos nossas preces ao Pai para que lhes dê a resignação e o consolo de que são merecedores.